

Jogos de futebol com torcida única serão testados em Curitiba em projeto-piloto

Consumidor

Postado em: 10/05/2018

Jogos de futebol com a presença exclusiva de torcedores do time mandante serão testados em Curitiba, a partir de projeto-piloto proposto pelo Ministério Público do Paraná, com o apoio da Polícia Militar e da Delegacia Móvel de Atendimento a Futebol e Eventos (Demafe). O assunto vem sendo discutido com representantes dos três maiores clubes da capital e suas torcidas organizadas, além da Federação Paranaense de Futebol. A medida busca reduzir as ocorrências de atos de violência entre torcidas rivais, dentro e fora dos estádios e, conseqüentemente, a quantidade de efetivo policial necessário nos dias de jogos. Atualmente, com a presença de torcedores de ambos os times nos estádios, é grande a necessidade de deslocamento de parcela considerável da força policial. Isso porque além da segurança no estádio e seu entorno, todo o percurso feito pelas torcidas organizadas até os locais dos jogos é acompanhado por escolta de policiais militares que precisam ser remanejados de seus postos de trabalho em outros pontos da cidade e até da região metropolitana. De acordo com o promotor de Justiça Maximiliano Ribeiro Deliberador, somente a partir do projeto-piloto será possível avaliar os reais impactos para a sociedade, especialmente quanto à segurança pública. Dados da Promotoria de Justiça do Consumidor da Capital mostram que em São Paulo, onde a medida já foi adotada, algumas mudanças foram observadas, como a redução em 31% do efetivo do Batalhão de Choque e 15% do efetivo externo da Polícia Militar, necessários nos dias de partida, a diminuição em 65% do total de escoltas realizadas para o acompanhamento das torcidas e o aumento em 23% do público presente nos jogos. No Paraná, a expectativa é de que os números sejam ainda mais expressivos, uma vez que, diferente de São Paulo, em Curitiba a medida não se restringirá aos clássicos. Além da diminuição da violência e do custo, que acaba sendo arcado pelo cidadão que paga pelas estruturas de polícia, busca-se trazer de volta aos estádios aqueles que, por receio de ocorrências de violência, se afastaram. Inicialmente, conforme discutido com os Clubes e suas torcidas, o projeto-piloto ocorrerá somente nos jogos realizados na Arena da Baixada. A intenção, segundo a Promotoria de Justiça é que, após as experiências iniciais, a medida, uma vez vitoriosa, possa ser estendida aos estádios dos demais clubes da capital. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação

(41) 3250-4264